
EDUCAÇÃO FISCAL – MODELOS DE ATIVIDADES POSSÍVEIS (5º AO 9º ANO) – continuação outubro

ORGANIZADOR: VICENTE BRUNO CAVALCANTI DE OLIVEIRA (ANALISTA TRIBUTÁRIO RFB)

EXPLICAÇÃO INICIAL (relembrando a estrutura das aulas)

1º MOMENTO: (formulação e análise do problema)

- ✓ Identificar os fatos
- ✓ Gerar hipóteses
- ✓ Identificar deficiências

Nesse momento, o professor apresenta um tema e propõe a situação-problema a ser estudada, mediante vídeo, texto, narrativa etc. Pode-se fazer um “brainstorming” (chuva de ideias) para levantamento do conhecimento prévio do estudante sobre a questão. Você já ouviu falar disto? Por que isto acontece? Como poderia ser resolvido?

2º MOMENTO: (estudo para a resolução do problema)

- ✓ Buscar novas informações
- ✓ Definição de estratégias

Os alunos pesquisariam o assunto (individualmente – estudo autodirigido) e trariam os conteúdos e situações levantados para debater no grupo e consolidar as contribuições (no momento seguinte). Aprende-se o que se precisa saber.

3º MOMENTO: (apresentar a solução)

- ✓ Aplicação dos novos conhecimentos
- ✓ Discussão e avaliação
- ✓ Conclusão

Atividade de consolidação dos novos conhecimentos (exercícios de fixação). Produção de texto, encenação, algum exercício sobre o conteúdo, dinâmica em grupos etc. Aplica-se o conteúdo com a resolução do problema.

TEMA 11 – O QUE VOCÊ TEM A VER COM A CORRUPÇÃO?

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Todo mundo tem um preço? O que é a corrupção para você?

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

(Nesse momento, em poucas palavras, se apresenta o tema do encontro e a situação-problema. Em seguida, é feito o levantamento do conhecimento prévio dos estudantes sobre a questão)

O que você entende por corrupção? Você acha que a sociedade combate a corrupção ou é omissa? Você saberia citar algumas práticas de corrupção que são praticadas pela sociedade?

(Elencar as principais situações levantadas pelos estudantes)

ATIVIDADE 2: os estudantes assistirão aos vídeos propostos (duração aproximada de 8 minutos)

Vídeo 1: [O QUE VOCÊ TEM A VER COM A CORRUPÇÃO? - YouTube](#)

Vídeo 2: ["O QUE VOCÊ TEM A VER COM A CORRUPÇÃO?" - YouTube](#) (não se trata do mesmo vídeo acima)

Vídeo 3: [O que é corrupção? - YouTube](#)

ATIVIDADE 3 - Breve Texto (Vicente Oliveira – Analista Tributário da RFB)

(Procura-se explorar as possibilidades do texto e, através de perguntas, consolidar a compreensão do conteúdo e favorecer a partilha de experiências)

É muito comum ouvirmos que a corrupção não tem jeito, sempre existiu e sempre vai existir. Mas será que não podemos fazer nada para melhorar nossas práticas enquanto sociedade e diminuirmos a ocorrência dessa forma de deterioração social? É inteligente cairmos no conformismo e nada fazermos para melhorar também nossas práticas pessoais?

Num sentido jurídico, a corrupção é uma espécie de abuso da função pública para a obtenção de ganhos privados, como por exemplo: desvio de recursos públicos (dinheiro ou materiais), que passam a ter uma destinação privada. Tais ações podem envolver servidores públicos, políticos e empresários dos mais diversos ramos – uns corrompendo, outros sendo corrompidos. Podemos chamar isso de “corrupção sistêmica”.

Mas a corrupção pode ser algo mais sutil: tudo o que corrompe ou deteriora a convivência social, tudo o que “mata” o sentido de cidadania. Portanto, pode se dar no âmbito sociofamiliar, no âmbito profissional, no âmbito acadêmico, no âmbito religioso, no

âmbito científico etc. Podemos chamar isso de “corrupção endêmica” – as pequenas práticas cometidas diariamente por toda a sociedade.

Seja uma, seja outra, é sempre uma questão ética, pois implica escolha.

Não podemos cair nas desculpas fáceis que tentam justificar o injustificável:

- “Eu não sabia que era corrupção” – ignorância não é justificativa.
- “Não fiz para mim, fiz para a minha empresa, para o meu partido” – é irrelevante o motivo disfarçado.
- “Ninguém perde” – falsa percepção de que seria um crime sem vítima.
- “Eu não inventei a corrupção. Todo mundo a pratica” – o erro cometido por outro não justifica o meu.

Sabemos que os maus exemplos de lideranças sociais acabam por estimular a disseminação dessa prática e torná-la socialmente aceita. Mas isso é um autoengano, pois todos perdem com os desvios promovidos pela corrupção: menos escola, menos hospitais, menos recursos para a segurança, menos políticas públicas etc.

PESQUISA INDIVIDUAL (trabalho extraclasse): Os estudantes serão orientados a lerem com atenção a reportagem publicada no Jornal Estado de Minas, em 22/03/2015, por Flávia Ayer, cujo título é “Cidadãos pedem combate à corrupção, mas cedem nas pequenas atitudes do dia a dia”. Antes de ler, veja se você já cometeu alguma das situações abaixo:

				
FUROU FILA	COMPROU PRODUTOS FALSIFICADOS	PAROU EM FILA DUPLA, CARGA E DESCARGA, VAGA DE IDOSO OU DEFICIENTE	FALSIFICOU CARTEIRINHA DE ESTUDANTE	DECLAROU INFORMAÇÕES LERDAS NO IMPÔSTO DE RENDA
SIM () NÃO ()	SIM () NÃO ()			
				
ASSINOU LISTA DE CHAMADA PELO COLEGÁ	ACEITOU O TROCO ACIMA DO VALOR CORRETO	FEZ GATO DE TV A CABO	NÃO ASSINOU A CARTEIRA DE TRABALHO DA EMPREGADA	DEIXOU DE DECLARAR COMPRAS EM VIAGEM INTERNACIONAL NA ALFANDEGA
SIM () NÃO ()	SIM () NÃO ()			

Link para a reportagem: [Cidadãos pedem combate à corrupção, mas cedem nas pequenas atitudes do dia a dia - Política - Estado de Minas](#)

Após a leitura, responda com “V” se for verdadeiro e com “F” se for falso:

- a) A corrupção quebra o princípio da confiança que nos permite viver em sociedade. ()
 - b) A corrupção só se dá na relação com o Estado. ()
 - c) Embora a pequena corrupção não seja a causa da grande corrupção, de pouco em pouco, pequenos desvios de conduta podem causar grandes prejuízos. ()
 - d) Furar fila é algo que não prejudica a ninguém, por isso não é considerada uma pequena forma de corrupção. ()
 - e) Combater a corrupção é uma forma de lutar pela democracia. ()

Escolha uma das pequenas formas de corrupção praticadas pela sociedade que aparece na reportagem e faça um breve comentário.

ATIVIDADE 4 - Trabalho em grupo (na aula seguinte):

Divididos em grupos, os estudantes partilham o resultado da pesquisa: comparam as respostas e complementam ou corrigem o que precisar.

O professor pode fazer um levantamento de qual prática mais apareceu nos comentários e perguntar aos estudantes qual o motivo que eles acham daquela situação ser a mais citada.

CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender e responder ao problema levantado.
Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 11.

- 1) Encontre 5 palavras relacionadas ao tema que estamos estudando. Risque as palavras que for encontrando: corrupção; desvio de conduta; endêmica; sistêmica e deterioração.

A	D	E	T	E	R	I	O	R	A	Ç	A	O	J	E	G
S	D	L	I	E	G	T	H	F	G	Q	W	W	T	E	U
R	E	S	P	X	I	T	O	O	J	X	N	X	N	N	C
S	A	D	C	S	G	O	V	E	R	N	A	D	O	D	O
V	A	V	B	I	U	O	R	A	L	A	H	O	R	E	R
E	E	S	P	S	N	S	P	R	J	F	E	I	T	M	R
R	I	C	A	T	A	B	B	A	U	A	D	N	C	I	U
E	J	U	D	E	C	C	A	R	I	X	C	A	X	C	P
A	X	S	B	M	I	A	X	D	Z	I	H	C	J	A	Ç
D	E	S	V	I	O	D	E	C	O	N	D	U	T	A	A
O	A	I	A	C	A	C	I	D	A	A	R	A	Ç	A	O
R	V	A	N	A	C	B	H	I	D	B	A	T	R	R	D
F	X	I	X	D	I	B	H	C	E	B	C	I	A	D	O
G	D	O	I	D	B	A	D	I	G	N	I	D	A	D	R
P	R	S	S	I	D	H	N	T	E	L	I	D	A	D	E

- 2) Leia o texto e faça o que se pede.

Texto 1 – “Portanto, quando falamos que há corrupção num Estado, convém analisar se é no Estado como um todo, no conjunto das suas instituições e em toda a sua população, ou se essa corrupção está restrita a alguma das partes, seja da forma, seja da matéria. Como regra, a corrupção nunca atinge todo o corpo político e todas as instituições de uma vez, sempre há alguma parte que resiste e ainda não foi contaminada, pois é impossível que um Estado corrompido em todas as suas partes ainda consiga sobreviver”. (MARTINS, José Antônio. *Corrupção*. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008, p.38).

Comente o que você entende pelo trecho “Como regra, a corrupção nunca atinge todo o corpo político e todas as instituições de uma vez (...)"

3) Comente a imagem abaixo, relacionando-a com o tema estudado.



4) Crie uma frase de efeito para combater uma das pequenas transgressões que a sociedade comete nesse tema.

TEMA 12 – PAPO RETO: PRODUTO PIRATA É FRIA!

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Produto pirata, vale a pena?

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

Por que você acha que as pessoas compram produtos piratas? Qual o problema de comprar produtos piratas? Quais riscos os produtos piratas podem causar? Cite alguns produtos piratas que você já viu sendo vendidos nas ruas.

ATIVIDADE 2: Os estudantes verão vídeos de uma série especial produzida pela CNN sobre pirataria de produtos e as consequências para a economia brasileira. Os três vídeos têm duração total aproximada de 12 minutos, podendo o(a) professor(a) passar os três vídeos ou escolher o que entender mais interessante a ser trabalhado.

Vídeo 1: [Pirataria: prejuízo do Brasil com comércio ilegal ultrapassa R\\$ 280 bilhões - YouTube](#)

Vídeo 2: [Série especial CNN: Pirataria de TV por assinatura custa R\\$ 15,5 bilhões - YouTube](#)

Vídeo 3: [Série especial CNN: Entenda como os produtos piratas chegam ao Brasil - YouTube](#)

Cite 3 consequências da pirataria que aparecem nos vídeos escolhidos:

Atividade 3 - Breve Texto (retirado de Panfleto da RFB, com ligeiras adaptações)

Você sabe o que é pirataria? Pirataria é o nome popular que se dá para a violação de propriedade intelectual, que inclui direitos autorais (no caso de livros, software, músicas, traduções, entre outros) e também direitos à propriedade industrial (como marcas, patentes, modelos de utilidade, desenho industrial e outros).

Lembre-se: pirataria é crime! Essa prática também é chamada de contraficação, ou seja, qualquer uso ou reprodução de marca registrada não autorizada. Uma das consequências da pirataria é a retirada do mercado de empregos formais, isto é, com carteira assinada. Além de não recolher os impostos devidos, que deixam de ser aplicados em programas sociais, em favor da sociedade.

A Receita Federal do Brasil combate essas práticas através de atividades de fiscalização, vigilância, repressão e controle referentes à importação e à exportação de mercadorias. Essa atuação protege a sociedade e a saúde pública, uma vez que produtos proibidos não cumprem as especificações técnicas de qualidade e podem causar sérios danos à saúde.

Como por exemplo: brinquedos fabricados com matéria-prima tóxica e óculos com lentes que não protegem contra os raios solares.

Além disso, a atuação da Receita Federal do Brasil ajuda também a combater a concorrência desleal, pois o vendedor de produtos falsificados não recolhe tributos, barateando o produto de maneira artificial e prejudicando quem cumpre suas obrigações corretamente.

O cidadão pode ajudar nesse combate, solicitando a nota ou o cupom fiscal na compra de um produto ou na contratação de um serviço. Também é importante observar se os brinquedos têm o selo do “Inmetro” (Instituto Nacional de Metrologia) e se os produtos eletrônicos têm o selo da “Anatel” (Agência Nacional de Telecomunicações).

PESQUISA INDIVIDUAL (extraclasse): Os estudantes serão orientados a fazer uma pesquisa para descobrir o que fazem o Inmetro e a Anatel.

ÓRGÃOS	OBJETIVOS
INMETRO	
ANATEL	

ATIVIDADE 4 - Trabalho em grupo (na aula seguinte):

Divididos em grupos, os estudantes apresentam o resultado da pesquisa e tentam responder à pergunta abaixo.

Por que é importante que os produtos tenham o selo do Inmetro ou da Anatel?

Produtos piratas valem a pena? Cite dois motivos para justificar sua resposta.

CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender e responder ao problema levantado.
Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 12.

- 1) Relacione as colunas sobre as várias dimensões que estão envolvidas na questão da pirataria e que devem ser levadas em conta em qualquer esforço de superação deste problema:

A	Dimensão econômica		Os produtos culturais estão entre os mais pirateados. Necessidade de ações que promovam o acesso da população aos bens culturais de maneira gratuita.
B	Dimensão educacional		Canais para a população denunciar esta prática ilegal.
C	Dimensão cultural		Ações fiscais e policiais para combater os ilícitos.
D	Dimensão de controle		Os produtos originais pirateados normalmente são caros e inacessíveis à maioria da população. Necessidade de ações que possam baratear os produtos originais, tais como diminuição da margem de lucro, por exemplo.
E	Dimensão legal		É importante que a população saiba quais são as consequências negativas associadas à prática da pirataria.

- 2) Abaixo temos alguns danos causados por produtos pirateados. Use as palavras do retângulo com os nomes dos produtos e relacione cada um ao dano que pode causar.

Brinquedos	óculos de sol	tênis e sapatos	cartuchos de tintas
Protetores solares	jogos eletrônicos	bebidas	

- a) _____: fabricados sem respeito às normas técnicas, podem oferecer risco de intoxicação química, ingestão de fragmentos etc.
- b) _____: podem danificar o computador e corromper outros programas instalados.

- c) _____ : riscos de queimaduras e câncer de pele.
- d) _____ : riscos temporários e mesmo permanentes à visão.
- e) _____ : pode danificar a impressora e apresentar baixa qualidade de impressão.
- f) _____ : podem trazer problemas posturais e até mesmo má formação óssea.
- g) _____ : pode causar intoxicação alimentar.

3) Marque com “V” se for verdadeiro e com “F” se for falso.

- 1 () – A pirataria também é chamada de contrafração, sendo uma prática ilícita.
- 2 () – A pirataria quando de baixo valor não prejudica ninguém, podendo ser praticada.
- 3 () – Falsificar é alterar ou imitar algo, mediante fraude.
- 4 () – Contrabando é o comércio de mercadorias permitidas pela legislação.
- 5 () – Ao consumirmos produtos contrabandeados ou pirateados estaremos fechando postos de trabalho na indústria nacional e sendo coniventes com a exploração de trabalhadores em outros locais no mundo.
- 6 () – É um exagero dizer que comprar produtos pirateados alimenta o crime organizado e pode causar danos à saúde.

4) Faça uma frase sobre o combate à pirataria.

TEMA 13 – A SONEGAÇÃO PREJUDICA TODO MUNDO

SITUAÇÃO-PROBLEMA: É possível combater a sonegação?

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

O que você entende por sonegação? Você acha que as pessoas se preocupam com isso? Como poderíamos combater a sonegação?

ATIVIDADE 2: os estudantes assistirão ao vídeo, como introdução e estímulo às atividades em aula. Aproximadamente 6 minutos.

Vídeo 1 - [O que é Sonegação Fiscal? Tudo o que você precisa saber! - YouTube](#)

ATIVIDADE 3 - Breve Texto (Vicente Oliveira – Analista Tributário da RFB)

Podemos sintetizar o conceito de sonegação como sendo deixar de pagar ou pagar a menor um tributo, normalmente através de artifícios, legais ou ilegais, jurídicos, contábeis ou financeiros. Trata-se de uma ocultação da ocorrência de um fato tributável (fato gerador da obrigação tributária) ou dissimulação para reduzir o pagamento do tributo devido.

A lei define que a sonegação é um crime contra a ordem tributária e elenca algumas condutas que são vedadas, tais como:

- a) Esconder informação ou prestar declaração falsa às autoridades fazendárias;
- b) Fraudar a fiscalização tributária, inserindo elementos não exatos (falsificar ou alterar) ou escondendo a ocorrência de fatos em documentos contábeis (notas fiscais, livros contábeis, entre outros);
- c) Esconder rendimentos etc.

É importante que se diga que sonegação não se confunde com inadimplência (atraso no pagamento) de valores de tributos devidos. A inadimplência não é um crime, mas sim um descumprimento administrativo, normalmente por falta de recursos.

Contudo, não pagar tributos, esperando uma cobrança judicial (seja porque os juros se mostrem menores do que os dos empréstimos bancários ou na expectativa de algum perdão de dívida ou parcelamento especial futuro) e usar tais verbas (que pertencem à sociedade) em outras destinações (do interesse privado da empresa, por exemplo) é uma forma de abuso de planejamento tributário (pagar o menor tributo, dentro das “regras do jogo”).

A sonegação, seja fruto de artifício legal ou ilegal, não deve ser tolerada pela sociedade, pois causa tanto ou mais prejuízos do que a própria corrupção: são menos recursos para as escolas, hospitais e políticas públicas, em geral.

A melhor maneira de combater a sonegação é não a praticar. Se cada um fizer a sua parte, a vida será melhor para todos. Por isso, o Estado estimula a consciência fiscal como uma ação preventiva, buscando a colaboração da sociedade.

(Procura-se explorar as possibilidades do texto, sondando a compreensão dos estudantes sobre o conteúdo, favorecendo a partilha de experiências: é preferível uma ação educativa ou repressiva do Estado? Mas se a pessoa ou empresa não colaborar? Educar e fiscalizar andam juntas?)

PESQUISA INDIVIDUAL (extraclasses): Os estudantes serão orientados a procurar na internet ou fazer uma enquete junto a alguns adultos que conheçam sobre o que segue:

a) Por que muitas pessoas acham que sonegar é um “direito” dos contribuintes e que não há problema em relação a essa prática?

b) Você concorda com isso? Por quê?

ATIVIDADE 4 - Trabalho em grupo (na próxima aula):

Divididos em grupos, os estudantes partilharão o resultado da pesquisa e como responderam à questão proposta.

CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender e responder à situação-problema levantada nesse tema. Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 13.

1) Marque com um “x” se é “fake” ou verdade.

SITUAÇÃO	FAKE	VERDADE
A sonegação é uma proteção do cidadão contra o Estado.		
A sonegação é uma forma de burlar o pagamento de tributos, portanto é uma forma de evitar contribuir com a sociedade.		
A sonegação só ocorre quando praticada por vias ilegais.		
A sonegação pode ocorrer por vias legais ou ilegais, por artifícios jurídicos, contábeis ou financeiros.		
Não podemos dizer que a inadimplência, por si só, é uma forma de sonegação.		
Diferente da corrupção, a sonegação não causa danos à sociedade.		
A ação educativa do Estado (preventiva) é uma forma de se evitar brigas judiciais, com desgastes e custos para os envolvidos.		

2) Complete as frases.

- _____ é deixar de pagar ou pagar a menor um tributo, normalmente através de artifícios, legais ou ilegais, jurídicos, contábeis ou financeiros.
- A _____ define que a sonegação é um crime contra a ordem tributária.
- A _____ não é um crime, mas sim um descumprimento administrativo, normalmente por falta de recursos.

3) Relacione as colunas:

- (A) Sonegação fiscal
(B) Planejamento tributário

- () Não emitir nota fiscal, quando devido.
() Esconder rendimentos para pagar menos imposto de renda.
() Entre duas opções permitidas pela lei, escolher a que for menos onerosa em termos tributários.
() Organizar procedimentos e atividades de modo a pagar menos tributo, sem ferir a lei ou usar de artifícios enganosos.
() Prestar declaração falsa às autoridades tributárias, visando esconder um fato tributável.

4) Faça um cartaz sobre a questão da sonegação.



TEMA 14 – CPF – CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

SITUAÇÃO-PROBLEMA: Para que serve o CPF?

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

Você já ouviu falar em CPF? Sabe dizer, com suas palavras, em que situações nós usamos esse documento e quais os problemas que podemos ter se o nosso CPF não estiver certinho (regular)?

(elencar alguns exemplos citados)

ATIVIDADE 2: os estudantes assistirão aos vídeos, como introdução e estímulo às atividades em aula. Aproximadamente 6 minutos.

Vídeo 1: [TUDO sobre CPF: Tudo Sobre o Documento - Acordo Certo - YouTube](#)

ATIVIDADE 3 - Breve Texto (retirado de panfleto produzido pela Receita Federal do Brasil, com breves adaptações e inclusão de novo parágrafo).

O Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) é um registro gerenciado pela Receita Federal, que armazena informações cadastrais de todos os cidadãos inscritos. Cada pessoa registrada possui um único número de identificação formado por onze dígitos.

É fundamental manter o CPF em situação regular (atualizado e com informações corretas e completas), pois o cadastro é utilizado em várias atividades, como por exemplo, as financeiras (abertura de contas, solicitação de empréstimos e financiamentos), bem como nos cadastros governamentais para acesso a serviços públicos, tais como saúde, educação e previdência social.

Não empreste seu CPF a terceiros, pois ele é seu documento pessoal. Indivíduos mal-intencionados podem usá-lo de maneira indevida na abertura de empresas e no envio de declarações de imposto de renda fraudulentas. Por isso, em caso de uso indevido do seu número, deve-se registrar boletim de ocorrência.

Não se esqueça: o CPF é um documento fundamental de cidadania, tão importante que, desde novembro de 2017, a Corregedoria Nacional de Justiça tornou obrigatória a sua inclusão nas certidões de nascimento, de casamento e de óbito em todo o território nacional. Além disso, o CPF será a base de numeração única da nova carteira de identidade para todas as unidades federativas do Brasil.

PESQUISA INDIVIDUAL (extraclasse): Os estudantes serão orientados a pesquisar no site da Receita Federal (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-cpf>) o tema CPF, buscando responder as questões abaixo:

- a) O Cadastro de Pessoas Físicas é um banco de dados gerenciado pela Receita Federal, contendo informações cadastrais de contribuintes obrigados à inscrição ou de cidadãos que se inscreveram voluntariamente.
- Certo
 Errado
- b) Há idade mínima para a inscrição no CPF: 16 anos de idade.
- Certo
 Errado
- c) Qualquer cidadão pode ter até três inscrições no CPF.
- Certo
 Errado
- d) Complete os itens abaixo:
1. Pendente de regularização
 2. Suspenso
 3. Cancelado
- Significa que você não entregou alguma declaração do imposto de renda.
 Ocorre em caso de duplicidade ou por decisão em um processo.
 Significa que o seu CPF está com informações incorretas ou incompletas.
- e) Veja a imagem abaixo: trata-se da inscrição no CPF pela internet (no site da Receita Federal). Pesquise o que significa:

Naturalidade:

CEP:

Logradouro:

UF:

■ Inscrição CPF Internet

Informe os dados abaixo para solicitar sua inscrição:

Identificação

Nome:

Nascimento: Título de Eleitor: Sexo:

Naturalidade: UF:

Nome da Mãe:

Endereço

CEP:  Ao digitar o CEP alguns campos serão preenchidos.

Município: UF:

Logradouro: Número:

Complemento: Bairro:

DDD: Telefone: Celular:

Confira atentamente os dados antes de enviar:

Compatível com os Navegadores Firefox 3.0, Internet Explorer 8.0 ou versões superiores.

ATIVIDADE 4 - Trabalho em grupo (na aula seguinte):

Divididos em grupos, os estudantes partilharão o trabalho realizado. A professora (ou o professor) verá se todos conseguiram realizar a atividade e encontrar as informações.

A atividade termina com os grupos respondendo à pergunta: Para que serve o CPF?

CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender e responder ao problema levantado. Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 14.

- 1) Veja abaixo o modelo da nova carteira de identidade que será emitida em todo o território nacional. Fale sobre os dois destaques que são feitos na imagem.



- 2) Cite três situações da vida social que comprovam a importância de se ter o CPF em situação regular.

3) Comente a frase abaixo.

Precisamos tomar cuidado com os nossos dados pessoais (como por exemplo o CPF) para não cair nas mãos de pessoas mal-intencionadas.

4) Marque com “X” as opções que forem verdadeiras.

- a. () O CPF é uma numeração única que, normalmente, nos acompanha a vida inteira.
 - b. () A pessoa casada pode ter dois números de CPF: o de quando era solteira e o de casada.
 - c. () Uma pessoa que nascer em 2023 já terá sua numeração de CPF na própria certidão de nascimento.
 - d. () Como o CPF é uma numeração pessoal e única não demanda maiores cuidados quanto à utilização por terceiros.
 - e. () Não manter o CPF na situação regular pode trazer alguns problemas para a pessoa, como por exemplo: não conseguir comprar à prestação, ter a conta corrente bancária suspensa, não conseguir tratamento na rede pública, não conseguir fazer a matrícula escolar etc.
 - f. () Caso alguém roube o seu CPF, você deve fazer um boletim de ocorrência; assim, estará protegido em caso de utilização criminosa do seu documento.
 - g. () O CPF é um documento básico de cidadania.
 - h. () O CPF só é utilizado pela Receita Federal, não tendo maior valor social na vida do dia a dia.

TEMA 15 – ADUANA: O QUE É ISSO?

SITUAÇÃO-PROBLEMA: O que é a aduana e para que serve?

ATIVIDADE 1 – Apresentação da situação-problema e “chuva” de ideias

Você já ouviu falar em aduana? Você acha que produtos internacionais entram no Brasil livremente, sem controle algum? Você acha que produtos nacionais saem do país sem qualquer fiscalização? Você sabe qual o órgão que controla e fiscaliza o comércio internacional no Brasil? Já ouviu falar em importação e em exportação?

ATIVIDADE 2: os estudantes assistirão aos vídeos, como introdução e estímulo às atividades em aula. Duração total aproximada de 14 minutos.

Vídeo 1: [Aduana 1 - Youtube](#)

Vídeo 2: [Aduana 2 - Youtube](#)

Vídeo 3: [Aduana 3 - Youtube](#)

ATIVIDADE 3 - Breve Texto (retirado de panfleto produzido pela Receita Federal do Brasil, com breves adaptações)

Todo país possui nas suas fronteiras um órgão que controla e fiscaliza o fluxo internacional de bens, mercadorias e veículos (o que entra e sai de suas fronteiras aéreas, terrestres e marítimas), como também é responsável pela cobrança e arrecadação dos tributos decorrentes dos procedimentos de importação (entrada no território) e exportação (saída do território). Esse órgão é chamado de aduana.

No Brasil, é a Receita Federal que exerce a administração aduaneira.

Mas para que serve a aduana? Vejamos alguns pontos.

- a) Proteger a sociedade e a saúde pública, ao apreender e destruir produtos que podem causar sérios danos à saúde da população, tais como remédios e brinquedos sem as especificações técnicas de qualidade.
- b) Proteger o meio ambiente e o patrimônio histórico e cultural, ao identificar e reter animais, plantas, sementes, obras de arte e fósseis em situação irregular e encaminhá-los às autoridades competentes.
- c) Combater o tráfico internacional de armas e drogas, ao apreender armas e drogas, encaminhando-as ao Exército e à Polícia Federal.
- d) Melhorar o ambiente de concorrência e a economia, ao cobrar os tributos de importação e exportação, protegendo a indústria nacional, preservando os empregos e nossa economia.
- e) Combater a lavagem de dinheiro e a evasão de divisas, ao controlar a entrada e saída de dinheiro em espécie acima do valor determinado em lei.

Mas o que é feito com as mercadorias apreendidas pela Receita Federal?

Os produtos de comercialização proibida e prejudiciais à saúde têm como destino a destruição, para proteção da sociedade.

Os itens que podem ser utilizados pela população são devolvidos à sociedade, seja por meio de doações a entidades sem fins lucrativos; seja pela incorporação por órgãos federais, estaduais e municipais, evitando-se o desembolso de recursos públicos na compra desses materiais; seja por meio de leilões, cujo dinheiro arrecadado transforma-se em recursos para o Estado.

Como você pode perceber a Receita Federal atua em diversas frentes para garantir o bem-estar econômico e social da sociedade brasileira.

(Procura-se explorar as possibilidades do texto, sondando a compreensão dos estudantes sobre o conteúdo, através de perguntas)

PESQUISA INDIVIDUAL (extraclasse): Os estudantes serão orientados a fazer uma pesquisa para responder as perguntas abaixo.

a) O que é importação?

b) O que é exportação?

c) Quais os cinco principais portos em movimentação de cargas no Brasil?

d) Quais os cinco principais aeroportos com movimentação de cargas no Brasil?

ATIVIDADE 4 - Trabalho em grupo (na aula seguinte):

Divididos em grupos, os estudantes partilharão o trabalho realizado.

O grupo deverá comentar o trecho abaixo (Revista Fato Gerador/18ª edição/junho 2020), mostrando qual foi o problema ocorrido.

PASSAGEIRO É DETIDO COM MAIS DE 850 MIL EUROS NO AEROPORTO DO GALEÃO/RJ

(...)

A mera entrada ou saída do país com quantias elevadas de dinheiro em espécie não configura por si um ato ilícito. Porém, o viajante que transporta consigo mais de 10 mil em moeda nacional ou estrangeira deve preencher a Declaração Eletrônica de Bens de Viajantes (e-DBV) e apresentar o montante à fiscalização da Receita Federal quando solicitado.

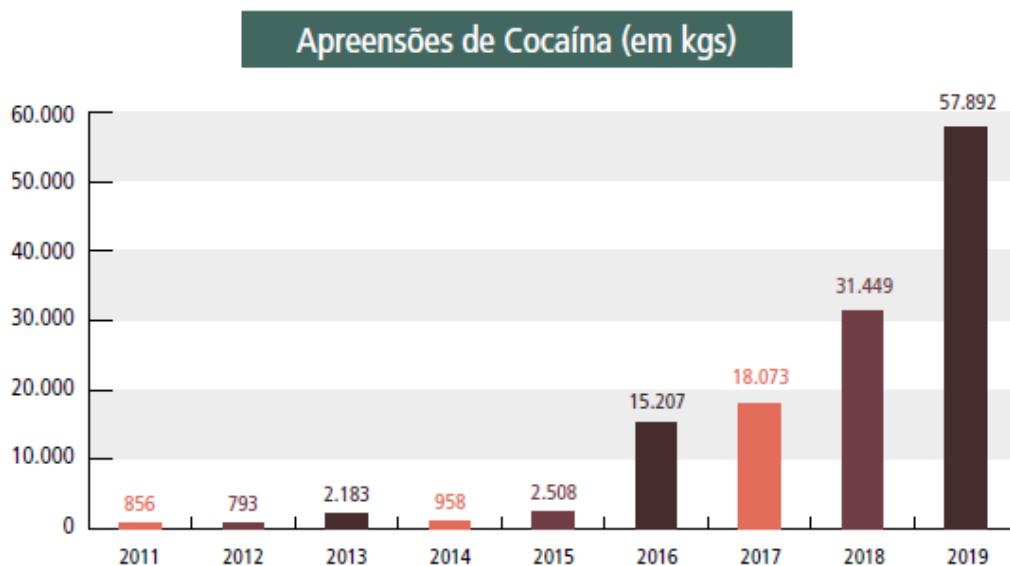
(...)



CONCLUSÃO: Ver se todos conseguiram entender a atividade realizada e responder à situação-problema levantada. Exercícios de fixação.

EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS – TEMA 15.

- 1) O gráfico abaixo mostra as quantidades de apreensão de cocaína (Revista Fato Gerador/18^a edição/junho 2020), realizadas pela Receita Federal de 2011 a 2019. Com base neste gráfico, marque “V” se for verdadeiro ou “F” se for falso nas afirmações que seguem.



- a. () Em 2012 houve a menor apreensão de cocaína (menos de 1 tonelada), em relação ao período em questão.
- b. () Entre 2015 e 2019 houve um crescimento significativo na quantidade de apreensão de cocaína, sendo que a maior quantidade foi apreendida em 2018.
- c. () Em 2019 houve o maior quantitativo de apreensão de cocaína, chegando a aproximadamente 58 toneladas.
- d. () De 2017 a 2019 a quantidade de apreensão triplicou, sendo um resultado muito positivo.
- 2) O que é feito com a mercadoria apreendida que é prejudicial à saúde?

- 3) O que é a aduana?

- 4) Para que serve a aduana? Cite ao menos duas atuações importantes.

- 5) Sabendo que a aduana atua nas fronteiras terrestres, aéreas e marítimas, faça um desenho sobre a fiscalização em uma dessas fronteiras, e escreva uma frase que lembre da importância da aduana para o nosso país

BIBLIOGRAFIA PESQUISADA PARA AS 3 PARTES DESTE MATERIAL COM POSSÍVEIS TEMAS PARA A EDUCAÇÃO FISCAL

Educação Fiscal – Aprendendo a ser cidadão (3º, 4º e 5º ano) – Receita Estadual RS – ebook.¹

O futuro somos nós – Programa de Educação Fiscal do Distrito Federal. Livro do Estudante, Ensino fundamental. Brasília, 2003.²

Olho vivo no dinheiro público – Um guia para o cidadão garantir os seus direitos. 2ª Edição. Brasília: Controladoria-Geral da União (CGU), 2009.

Olho vivo no dinheiro público – Controle Social. Brasília: Controladoria-Geral da União (CGU), 2008.

Panfleto de Educação Fiscal da Receita Federal: Por que a Receita Federal é responsável pelo meu CPF?

Panfleto de Educação Fiscal da Receita Federal: O que é a carga tributária?

Panfleto de Educação Fiscal da Receita Federal: Por que a Receita Federal fiscaliza mercadorias?

Panfleto de Educação Fiscal da Receita Federal: Por que eu encontro a Receita Federal nos portos, aeroportos e fronteiras?

Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF), caderno 4: Gestão democrática dos recursos públicos, 3ª edição. Brasília: ESAF, 2008.

Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF), caderno 3: Função social dos tributos, 3ª edição. Brasília: ESAF, 2008.

Educação Fiscal: Estado e Cidadão – A aproximação possível. Fundamentos da Educação Fiscal. Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. 2004.

Vidal, Eloísa Maia. Educação Fiscal e Cidadania. Fortaleza: Edições Demócrata Rocha, 2010.

A conscientização construindo um futuro mais solidário. Educação Fiscal Litoral Norte – SP, 2005.

Viana, Klévisson. O grande debate de professor Tributino com João Leso. Fortaleza: Edições Demócrata Rocha, 2011.

¹ Desta obra foram extraídos os seguintes exercícios: Tema 2 – exercícios 2 e 3; Tema 3 – exercícios 5 e 6; Tema 4 – exercício 2; Tema 5 – exercício 5; e Tema 6 – exercício 5.

² Desta obra foi extraído o seguinte exercício: Tema 1 – exercício 3.